# Colaboradores deste Número

### ALCKMAR LUIZ DOS SANTOS

Professor de Literatura Brasileira da UFSC, com doutorado em Estudos Literários (História e Semiologia do Texto e da Imagem), pela Universidade Paris 7, é pesquisador do CNPq e coordenador do Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Lingüística. Publicou *Leituras de nós*; ciberespaço e literatura (São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 2003), ensaios sobre poesia digital; *Dos desconcertos da vida filosoficamente considerada* (São Paulo: Instituto Cultural Itaú, 2003), poema digital em cederrom; *São Lourenço* (Rio de Janeiro: Ed. RBL, 2002), romance, em formato eletrônico; *Rios imprestáveis* (Florianópolis: Lemos Ed., 2001), poemas, livro vencedor do Prêmio Redescoberta da Literatura Brasileira, da Revista *Cult*; *Meu tipo inesquecível* (Florianópolis: Athanor, 1998), poemas; *Retrato e percurso* (Florianópolis: EdUFSC, 1997), poemas.

# ANA CLÁUDIA VIEGAS

Mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é professora adjunta de Literatura Brasileira da UERJ e de Teoria da Comunicação e Teoria da Imagem da PUC-Rio. Publicou, além de artigos diversos, o livro Bliss & blue – segredos de Ana C. (São Paulo: Annablume, 1998). Desenvolve, atualmente, pesquisa em torno das relações entre a Literatura Brasileira contemporânea e os media eletrônicos e digitais.

## ANTONIO ANDRADE

Mestrando em Literatura Brasileira e Teorias da Literatura do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal Fluminense, publicou os seguintes ensaios: "A palavra pede silêncio" (em *A palavra silenciada*. Niterói: Vício de Leitura, 2001.), "Poesia e psicose" (em *Cadernos de Letras da UFF*, n. 25, 2002.) e "Poesia e visualidade em Roberto Echavarren" (São Paulo: *Zunái*; revista eletrônica, n. 2, 2003).

## ARTHUR NESTROVSKI

Professor titular no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica da PUC / SP, com doutorado em Literatura e Música pela Universidade de Iowa, é autor de *Ironias da modernidade* (São Paulo: Ática, 1996), *Notas musicais* (São Paulo: Publifolha, 2000) e *Palavra e sombra* (São Paulo: Cosac & Naify, 2004), e organizador de *Figuras do Brasil* (São Paulo: Publifolha, 2001) e *Música popular brasileira hoje* (São Paulo: Publifolha, 2002). Escreveu também seis livros para crianças; entre eles, *Bichos que existem e bichos que não existem* (São Paulo: Cosac & Naify, 2002), Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, em duas categorias: Melhor Livro Infantil e Livro do Ano/Ficção.

#### CELIA PEDROSA

Doutora em Letras pela PUC-Rio, leciona Literatura Brasileira e Teoria da Literatura na Universidade Federal Fluminense, onde também coordena o Programa de Pós-graduação em Letras e desenvolve o projeto de pesquisa Poesia e visualidade, apoiado pelo CNPq. Além de artigos em diversos periódicos nacionais e internacionais, publicou *Antonio Candido: a palavra empenhada* (São Paulo: Edusp; Niterói, EdUFF, 1994) e, como organizadora, *Mais poesia hoje* (Rio de Janeiro: Sette Letras, 2001) e *Poesia e contemporaneidade*; leituras do presente (Rio de Janeiro: Argos, 2002), este último com Maria Lucia Barros Camargo.

#### DANIEL BENTO

Doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e mestre pelo mesmo Programa, tem desenvolvido pesquisas acerca da intersemiose entre Música, Literatura, Cinema e Psicanálise. Pianista graduado em Composição e Regência pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), é autor de Beethoven, o princípio da modernidade (São Paulo: Annablume, 2002).

## FERNANDO DE MORAIS DA COSTA

Doutorando do Programa de Comunicação da Universidade Federal Fluminense e mestre pelo mesmo Programa, com a dissertação *Som no cinema*, *silêncio nos filmes: o inexplorado e o inaudito*, desenvolve atualmente pesquisa sobre a história do som no cinema brasileiro.

## IVÃ CARLOS LOPES

Professor do Departamento de Lingüística da F.F.L.C.H. da USP, tem traduzido livros e artigos de semiótica. Entre suas publicações recentes, figuram: "Entre expressão e conteúdo: movimentos de expansão e condensação" (*Itinerários*, 20. Araraquara, FCL-UNESP, 2003); "Ordre et désordre dans 'Fora da Ordem'" (*Nouveaux actes sémiotiques*, 92-93. Limoges, PULIM, 2004), em co-autoria com Luiz Tatit.

# **IACQUES FONTANILLE**

Professor da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Limoges, onde dirige o instituto de pesquisa Sciences de l'Homme et de la Societé, é diretor do Seminário Intersemiótico de Paris e presidente da Associação Francesa de Semiótica. Publicou inúmeros livros e artigos, e é redator-chefe da coleção *Nouveaux actes sémiotiques*, publicada pela Universidade de Limoges. No Brasil, publicou, em co-autoria com A. J. Greimas, *Semiótica das paixões* (São Paulo: Ática, 1993), e, em co-autoria com C. Zilberberg, *Tensão e significação* (São Paulo: Humanitas, 2001).

# JORGE VALENTIM

Doutor em Literatura Portuguesa pela Ul KJ e professor desta disciplina na mesma instituição, é autor de ensaios sobre Literaturas africanas e portuguesa, publicados no Brasil, em Angola e em Portugal. Tem formação superior em Música, também pela UFRJ, e vem desenvolvendo estudos na área intersemiótica e interdisciplinar, interessados especialmente nas relações da Literatura com outras manifestações artísticas, sobretudo com a Música.

# JOSÉ LUÍS JOBIM

Doutor em Teoria da Literatura pela UFRJ, com pós-doutorado na Universidade de Stanford, é professor titular de Teoria da Literatura na UERJ e professor adjunto da mesma disciplina na UFF, exercendo atualmente o cargo de diretor do Instituto de Letras da UERJ. Entre suas principais publicações figuram o livro Formas da teoria (2.ed. Rio de Janeiro: Caetés, 2003) e os seguintes volumes, de que é o organizador: Palavras da crítica (Rio de Janeiro: Imago, 1992), Introdução ao romantismo (Rio de Janeiro: Eduerj, 1999), Introdução aos termos literários (Rio de Janeiro: Eduerj, 1999) e A biblioteca de Machado de Assis (Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras / Topbooks, 2001).

### KARL ERIK SCHOLLHAMMER

Doutor em Semiótica pela Universidade de Aarhus (Dinamarca), é professor associado de Literatura Comparada e Teoria da Literatura da PUC-Rio e pesquisador do CNPq. Entre suas publicações mais recentes figuram os seguintes volumes, de que é colaborador e co-organizador: *As linguagens da violência* (Rio de Janeiro: Rocco, 2000), *Literatura e cultura* (Rio de Janeiro: Ed. PUC: Loyola, 2002).

#### LUCIA TEIXEIRA

Doutora em Lingüística e Semiótica pela Universidade de São Paulo, com pós-doutorado na Universidade de Limoges, é professora de Lingüística e de Semiótica na Universidade Federal Fluminense e pesquisadora do CNPq. Publicou As cores do discurso (Niterói: EdUFF, 1996) e vários artigos e capítulos de livros, entre os quais "Quem é esse povo?" (em BARROS, D. L. P., org. Os discursos do descobrimento. São Paulo: Edusp / FAPESP, 2000); "Pintura y crítica de arte: un caso de pasión" (em MACCHIAVELLO, O. Q., org. Fronteras de la semiótica. Lima: Universidad de Lima, Fondo de Cultura Económica, 1999); "Tarsila do Amaral, musa do modernismo" (em Itinerários; revista de literatura,14. Araraquara, UNESP, 1999). Em co-autoria com Norma Discini, publicou a coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa para o 1º grau (5ª a 8ª série) Leitura do mundo (São Paulo: Ed. do Brasil, 2000. 4 v.).

### LUIZ TATIT

Professor do Departamento de Lingüística da F.F.L.C.H. da USP e pesquisador do CNPq, é autor, entre outros livros, de *O cancionista: composição de canções no Brasil* (São Paulo: Edusp, 1996), *Semiótica da canção: melodia e letra* (São Paulo: Escuta, 1994), *Musicando a semiótica* (São Paulo: Anna Blume / Fapesp, 1997) e *Análise semiótica através das letras* (São Paulo: Ateliê, 2001). Em co-autoria com Ivã Carlos Lopes publicou também "Ordre et désordre dans 'Fora da Ordem' " (*Nouveaux actes sémiotiques*, 92-93. Limoges, PULIM, 2004).

# MARIA DAS GRAÇAS DE SANTANA SALGADO

Professora adjunta do Departamento de Língua Inglesa da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (São Gonçalo), é doutora em Letras pela PUC-Rio, tendo defendido em 2003 a tese *Toda serra de longe é azul: o discurso da emoção na interação cliente-empresa*. Tem publicado ensaios sobre representações de gênero no discurso publicitário.

#### NORMA DISCINI

Doutora em Lingüística e Semiótica pela Universidade de São Paulo, é professora do Departamento de Lingüística da F.F.L.C.H. da USP, e autora de *Intertextualidade e conto maravilhoso* (São Paulo: Humanitas, 2001) e *O estilo nos textos* (São Paulo: Contexto, 2003), bem como da coleção de livros didáticos de Língua Portuguesa para o 1º grau (5ª a 8ª série) *Leitura do mundo* (São Paulo: Ed. do Brasil, 2000. 4 v.), em co-autoria com Lucia Teixeira.

### RENATO CORDEIRO GOMES

Doutor em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, é professor associado do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Letras da mesma instituição. É pesquisador do CNPq e exerce na PUC-Rio os cargos de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e coordenador-adjunto da Cátedra Padre Antônio Vieira de Estudos Portugueses. Entre suas publicações, figuram os livros Todas as cidades, a cidade (Rio de Janeiro: Rocco, 1994), João do Rio: vielas do vício, ruas da graça (Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996), bem como o volume Marques Rebelo (São Paulo: Global, 2004), que organizou para a Coleção Melhores Crônicas.

## VERA LÚCIA FOLLAIN DE FIGUEIREDO

Doutora em Letras e pesquisadora do CNPq, é professora associada do Departamento de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. É autora, entre outros trabalhos, de Da profecia ao labirinto: imagens da história na ficção latino-americana contemporânea (Rio de Janeiro: Imago: Eduerj, 1994) e Os crimes do texto: Rubem Fonseca e a ficção contemporânea (Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003), sendo ainda organizadora do volume Mídia e educação (Rio de Janeiro: Gryphus, 2000).